ARQUITETURA DE SISTEMAS - DGT1396

ARQUITETURA DE SISTEMAS

Contextualização

O conceito principal do uso de componentes está relacionado ao ditado ?dividir para conquistar?.

Isso significa gerenciar a complexidade, quebrando um grande problema em pedaços menores a serem desenvolvidos. Na sequência, integra-se esses pequenos módulos simples para resolver problemas complexos.

Componentes seguem essa definição para sua construção, com a diferença que estão relacionados a objetos de negócio, dados, interfaces que combinadas resolvem os problemas apresentados.

Quando resolvemos criar um sistema de informação, utilizando a abordagem de componentes, será necessário primeiro mapear esses componentes em modelos conceituais, depois construi-los separadamente e, somente ao final, integrá-los para a solução do problema.

Ementa

Componentes de Sistemas;

Processo de Desenvolvimento;

Aplicação da UML;

Definição de Requisitos;

Identificação de Componentes;

Interação de ComponentesI;

Interação de Componentes II;

Especificação de Componentes;

Provisionamento e Construção 1;

Provisionamento e Construção - Parte II;

Objetivos Gerais

Descrever a criação de arquiteturas de sistemas e reuso;

Analisar camadas, artefatos e componentes;

Avaliar linguagens de descrição de arquiteturas.

Objetivos Específicos

Criar arquiteturas de sistemas e reuso;

Aplicar os conceitos de camadas, artefatos e componentes;

Utilizar linguagens de descrição de arquiteturas.

Conteúdos

Unidade 1 - Arquitetura de Sistemas

- 1.1 Componentes de Sistemas
- 1.1.1 Fundamentos e Objetivos
- 1.1.2 Uso de Componentes
- 1.2 Definição da Arquitetura de Sistemas e Componentes
- 1.3 Camadas da Arquitetura de Sistemas
- 1.4 Arquitetura de Componentes
- 1.5 Modelagem
- 1.5.1 Níveis de Modelo
- 1.5.2 Categorias de Modelos

Unidade 2 - Processo de Desenvolvimento

- 2.1 Gerenciamento de Processos
- 2.2 Objetivos das Metodologias de Desenvolvimento e Gestão
- 2.3 Especificação de Componentes
- 2.4 Interação Entre Componentes
- 2.5 Aplicação da UML
- 2.5.1 Uso da UML na Arquitetura de Sistemas
- 2.5.2 Técnicas de Modelagem
- 2.5.3 Tipos de Modelo
- 2.5.4 Especificação de Interface

Unidade 3 - Requisitos

- 3.1 Definição de Requisitos
- 3.2 Tipos de Requisitos
- 3.3 Técnicas de Levantamento de Requisitos
- 3.4 Validação de Requisitos
- 3.5 Prototipação
- 3.6 Modelagem Conceitual de Negócios e de Sistemas

Unidade 4 - Componentização

- 4.1 Identificação dos Componentes
- 4.2 Modelagem dos Artefatos do Sistema
- 4.2.1 Modelo de Negócios
- 4.2.2 Interface de Negócios
- 4.2.3 Interface de Sistemas
- 4.3 Interação de Componentes
- 4.3.1 Definição das Operações de Negócio
- 4.3.2 Refinamento dos Artefatos do Sistema
- 4.3.3 Divisão em Camadas
- 4.3.4 Rational Unified Process (RUP)
- 4.3.5 Model-View-Controller (MVC)
- 4.3.6 Arquitetura Orientada a Serviços (AOS)
- 4.4 Especificação de Componentes
- 4.4.1 Tipos de Componentes
- 4.4.2 Metodologias e Padrões
- 4.4.3 Implementação, Empacotamento e Distribuição

Unidade 5 - Provisionamento e Construção

- 5.1 Framework CCM (Corba Component Model)
- 5.2 Especificação vs. Construção
- 5.3 Interfaces
- 5.3.1 Propriedades
- 5.3.2 Herança e Suporte
- 5.4 Interação com Sistemas Existentes e Legados
- 5.5 Construção

Unidade 6 - Tópicos em Arquitetura de Sistemas

- 6.1 Arquitetura Monolítica
- 6.2 Arquitetura de Microsserviços
- 6.2.1 Monolítica vs. Microsserviços

- 6.2.2 Componentização por serviços
- 6.2.3 Descentralização
- 6.3.3 Desafios da Implementação
- 6.3 Virtualização
- 6.3.1 Infraestrutura Como Serviço
- 6.3.2 Tecnologia de Virtualização
- 6.3.3 Software de Virtualização
- 6.4 Containers
- 6.4.1 O Que São Containers?
- 6.4.2 Containers vs. Máquinas Virtuais
- 6.4.3 Os Containers Docker
- 6.4.4 Criação e gerenciamento de imagens

Procedimentos de Avaliação

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A avaliação do discente deverá ainda contemplar uma avaliação parcial (AP), que será realizada online após a 5a aula, na qual o aluno poderá alcançar grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota da AP poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro).

Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognitivos, efetuando-se a partir de questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina. O alunos realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas transmitidas via web, aulas online e nas demais atividades de ensino aprendizagem realizadas. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações presenciais serão realizadas no campus do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional

Bibliografia Básica

NETO, Manoel V. de Sousa. **Virtualização: Tecnologia Central do Datacenter [BV:PE]**. 1^a. Rio de Janeiro: Brasport, 2019.

Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160697/epub

Organizador Giocondo Marino Antonio Gallotti. **Arquitetura de software[BV:PE]**. 1. São Paulo: Pearson, 2017.

Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128192/pdf

Sommerville, Ian. Engenharia de software[BV:PE]. 1°. Rio de Janeiro: Pearson, 2019.

Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168127/pdf

Bibliografia Complementar

Casati, João Paulo. **MODELAGEM DE SISTEMAS[BV:RE]**. 1. Rio de Janeiro: SESES, 2016. Disponível em: http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/126ADA15-D1D6-414E-BBF4-30A348881E90

Erl, Thomas. **SOA: Princípios do Design de Serviço (Arquitetura de Software). [BV:PE]**. 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/437/pdf

MARINHO, Antonio Lopes. Análise e Modelagem de Sistemas[BV:PE]. 1. São Paulo: Pearson, 2017.

Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128189/pdf

Ramos, André Luís Belmiro Moreira. **Metodologias de desenvolvimento de sistemas. [BV:RE**]. 1ª. Rio de Janeiro: SESES, 2017.

Disponível em: http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/3916E962-5C7E-4E21-8931-6C729E2E3E34

Silva, Alexandre Márcio Melo da. **Arquitetura de Sistemas[BV:RE**]. 1. Rio de Janeiro: SESES, 2017. Disponível em: http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/84A30789-0C49-4A26-9F52-70B265AC5FD1

Outras Informações